

7. *Título:* Análise conjunta dos dados do Ensaio de Cultivares de Soja Recomendadas para Semeadura no Rio Grande do Sul.

7.1. *Pesquisadores:* Simião Alano Vieira e Paulo Fernando Bertagnolli

*Colaboradores:* Rui Dal'Piaz e Paulo Ricardo Weber dos Santos

7.2. *Objetivos:*

Acompanhar o comportamento dos genótipos nas diferentes regiões fisiográficas do Rio Grande do Sul, quanto à produção de grãos e de algumas características agronômicas. Os dados obtidos constituem-se em importante subsídio nas decisões relacionadas com a manutenção ou retirada de uma determinada cultivar de recomendação como cultivar preferencial para o nosso estado.

7.3. *Metodologia*

Os dados de rendimento de grãos (kg/ha) e observações sobre outras características agronômicas do Ensaio de Cultivares de Soja Recomendadas para o Rio Grande do Sul (Tabelas 1 a 3) foram obtidos cooperativamente pelo Centro Nacional de Pesquisa de Trigo (CNPT) - Centro de Pesquisa Agropecuária de Terras Baixas (CPATB) da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), Instituto de Pesquisas Agronômicas (IPAGRO) e pela Federação das Cooperativas Brasileiras de Trigo e Soja (FECOTRIGO).

No ano agrícola 1985/86 os trabalhos de experimentação abrangeram municípios cobrindo as principais regiões fisiográficas do estado: Passo Fundo, Cruz Alta e Pelotas.

A obtenção dos dados experimentais e as observações realizadas seguiram os critérios estabelecidos pela Comissão de Genética e Melhoramento de Soja do nosso estado.

A análise conjunta desse trabalho coube ao Centro Nacional de Pesquisa de Trigo. Na referida análise são computados os experimentos por grupo de maturação e que apresentam um coeficiente de variação menor que 20 %.

Fez-se a análise da variação (1985/86) e calculou-se a produção relativa em função da cultivar mais produtiva por grupo de maturação e geral, em 1985/86.

Tabela 2. Dados de rendimento médio de grãos, em kg/ha e produção relativa à cultivar de maior rendimento do ensaio (Bragg) e por ciclo: IAS 5 (precoce) e Cobb (tardia) das cultivares recomendadas de soja em três locais do Rio Grande do Sul. CNPT/EMBRAPA, Passo Fundo, RS, ano agrícola 1985/86

Cultivares	Locais	Cruz* Alta	Passo* Fundo	Pelotas*	Média	Rendimento rela- tivo %	
						Ciclo	Geral
<i>Precoces</i>							
IAS 5		2.754	2.305	2.312	2.457	100	97
Paraná		2.445	2.114	2.422	2.328	95	92
BR-2		2.677	2.228	2.031	2.312	94	91
Pérola		2.463	2.501	1.666	2.210	90	87
Ivorá		2.460	2.270	1.881	2.204	90	87
IPAGRO 20		2.264	2.440	1.750	2.152	88	85
Década		2.000	2.653	1.750	2.135	87	84
Planalto		2.404	2.581	1.406	2.130	87	84
<i>Médias</i>							
Bragg		2.431	2.881	2.298	2.537	100	
Davis		2.410	2.663	2.208	2.428	96	
IAS 4		2.506	2.841	1.312	2.220	88	
CEP 12		2.295	3.123	1.166	2.195	86	
União		2.217	2.477	1.791	2.162	85	
BR-4		2.304	2.490	1.385	2.060	81	
BR-7		2.375	2.649	1.010	2.012	79	
<i>Semitardias e tardias</i>							
Cobb		2.143	3.068	2.322	2.511	100	99
BR-8		1.861	3.092	2.416	2.457	98	97
BR-3		2.089	2.742	2.375	2.402	96	95
CEP 10		1.694	2.817	2.468	2.327	93	92
BR-12		1.833	2.651	2.389	2.291	91	90
Missões		1.863	2.547	2.056	2.155	86	85
Vila Rica		2.120	2.694	1.531	2.115	84	83
Hardee		1.925	2.681	1.702	2.102	84	83
Bossier		1.973	2.647	1.681	2.100	84	83
Santa Rosa		1.911	2.468	1.770	2.050	82	81
Ivaí		1.245	2.558	2.281	2.028	81	80
BR-1		1.770	2.661	1.589	2.007	80	79

\* Semeadura: Cruz Alta (13.01.86), Passo Fundo (26.11.85) e Pelotas (26.11.85).

Tabela 3. Ciclo médio em dias da emergência à maturação e peso de 100 sementes em gramas das cultivares recomendadas de soja em três locais do Rio Grande do Sul. CNPT/EMBRAPA, Passo Fundo, RS, ano agrícola 1985/86

Cultivares	Ciclo médio em dias e peso de 100 sementes em g							
	Cruz Alta		Passo Fundo		Pelotas		Média	
<i>Precoces</i>								
BR-2	98*	15,1**	129*	16,3**	124*	13,9**	117*	15,1**
Decada	94	14,7	136	20,0	130	15,8	120	16,8
IAS 5	100	18,1	133	20,8	135	16,3	123	18,4
IPAGRO 20	102	17,6	133	19,2	135	15,2	123	17,3
Ivorá	102	17,0	133	19,4	130	16,0	122	17,5
Paraná	96	15,1	128	17,7	130	12,6	118	15,1
Pêrola	102	15,2	136	16,7	130	16,1	123	16,0
Planalto	102	14,5	136	21,0	130	13,8	123	16,4
<i>Médias</i>								
Bragg	98	19,1	141	21,3	135	16,9	125	19,1
BR-4	105	17,8	144	22,6	135	15,6	128	18,7
BR-7	109	15,9	142	15,7	139	11,9	130	14,5
CEP 12	98	17,3	142	22,2	130	13,3	123	17,6
Davis	102	16,5	136	20,0	130	15,1	123	17,2
IAS 4	98	17,3	143	23,3	135	16,2	125	18,9
União	105	17,5	136	17,0	135	13,6	125	16,0
<i>Tardias e semitardias</i>								
Bossier	105	15,7	145	15,1	144	14,7	131	15,2
BR-1	105	12,6	149	14,1	144	11,1	133	13,9
BR-3	100	16,3	149	19,7	144	17,6	131	17,9
BR-8	102	13,7	153	19,1	149	14,1	135	15,6
BR-12	100	14,7	151	18,4	144	15,1	132	16,1
CEP 10	98	15,5	140	18,8	144	14,8	130	16,4
Ivaí	100	19,6	147	23,8	144	19,5	130	21,0
Missões	102	17,3	149	21,1	144	16,1	132	18,2
Cobb	102	16,6	151	19,0	144	14,6	132	16,9
Hardee	105	14,9	151	16,5	144	13,4	133	14,9
Santa Rosa	107	14,0	156	16,5	150	12,3	138	14,3
Vila Rica	107	16,1	152	16,5	144	13,7	134	15,4

\* Ciclo emergência-maturação.

\*\* Peso de 100 sementes.